

Abono do PIS é pago para trabalhadores nascidos em maio e junho

Agora



Os trabalhadores nascidos em maio e junho que têm direito ao abono salarial já podem resgatar o valor, que varia de R\$ 88 a R\$ 1.045, de acordo com a quantidade de dias trabalhados durante o ano base 2018. Tem direito ao benefício o trabalhador inscrito no PIS há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2018, com remuneração mensal média de até dois salários mínimos (R\$ 2.090). São mais de 3,5 milhões de trabalhadores nascidos em maio e junho, totalizando R\$ 2,6 bilhões a serem resgatados.

Com pandemia, Congresso já fala em ano perdido para reformas

Folha de S. Paulo



Com os trabalhos da equipe econômica voltados ao enfrentamento da crise do coronavírus e o cancelamento de várias reuniões presenciais no Congresso, parlamentares já falam em um ano perdido para as reformas tributária e administrativa. Se 2020 já teria um calendário apertado por causa das eleições municipais que monopolizam congressistas no segundo semestre, a disseminação da Covid-19 pelo mundo e seus efeitos na economia paralisaram muitos dos que tentavam fazer andar as duas reformas na primeira metade do ano.

BNDES anuncia injeção de R\$ 55 bilhões na economia em meio ao coronavírus

UOL



O BNDES anunciou hoje novas medidas para injetar até R\$ 55 bilhões na economia com ajuda a empresas e pessoas físicas em meio à crise do coronavírus. Segundo o banco, esse valor representa quase o total de desembolsos feitos pela instituição em todo o ano de 2019. As medidas anunciadas durante teleconferência com o presidente Jair Bolsonaro buscam colocar R\$ 30 bilhões em setores como aeroportos, portos, energia, petróleo e gás, transporte, mobilidade urbana, saúde, indústria, comércio e serviços. “Nosso objetivo é ter mecanismos que assumam risco para os empreendedores”, disse Gustavo Montezano, presidente do BNDES. A primeira medida é a transferência de R\$ 20 bilhões em recursos do PIS/Pasep para o FGTS, que permitiria novos saques dos trabalhadores. Além disso, o banco também anunciou que vai colocar R\$ 19 bilhões em refinanciamento de operações diretas feitas com o BNDES, e mais R\$ 11 bilhões em indiretas. No primeiro caso, haverá suspensão integral de juros por seis meses, além de capitalização do saldo devedor e manutenção do prazo total.

COMUNICADO AOS COLABORADORES



Informamos que a partir desta data, TODAS as atividades presenciais das Unidades de Educação Profissional e os setores da Administração Regional do Senac PR estão suspensas temporariamente.

Os colaboradores irão trabalhar remotamente (home office) a totalidade (100%) da suas jornadas profissionais, cabendo aos gestores de cada unidade e setor promoverem o regular andamento das referidas jornadas junto aos seus colaboradores.

Situações essenciais e/ou emer-

genciais serão administradas pelo Gestor de cada Unidade de Educação Profissional e pelos setores da Administração Regional, podendo os colaboradores serem convocados para retorno imediato ao local de trabalho, em forma de escala de revezamento e com quantitativo mínimo necessário, situações essas de caráter momentâneo ou definitivo, conforme critério do Senac PR.

Pedimos que cada colaborador mantenha seu número telefônico de contato atualizado, informando-o ao seu Gestor Imediato.

Essas medidas estão sendo adotadas em caráter de urgência, com vistas ao enfrentamento da pandemia que assola o país.

Qualquer modificação no quadro geral apresentado em decorrência do COVID-19 será imediatamente informada aos seus colaboradores.

Atenciosamente

*Direção Regional
Senac PR*

COMUNICADO AOS COLABORADORES



Informamos que a partir desta data, TODAS as atividades das Unidades Executivas, Administração Regional, Hotel Sesc Caiobá e respectivos serviços do Sesc Paraná estão suspensos temporariamente.

Os colaboradores devem trabalhar remotamente a totalidade (100%) das suas respectivas jornadas de trabalho.

Apenas uma pessoa deverá permanecer em plantão por Unidade, em sistema de rodízio, para eventuais situa-

ções críticas, as quais devem ser comunicadas ao Gerente Executivo da Unidade.

Caso haja situações emergenciais envolvendo atividades de uma Divisão ou Unidade, os colaboradores podem ser convocados para retorno imediato ou momentâneo, até a solução do problema crítico.

Peço que cada colaborador mantenha seu número telefônico de contato atualizado com seu Gestor imediato.

Essas medidas estão sendo adotadas em caráter de urgência, com vistas ao enfrentamento da pandemia que assola o país.

Qualquer modificação no quadro geral apresentado em decorrência do COVID-19 será imediatamente informada aos seus colaboradores.

Atenciosamente

*Direção Regional
Sesc PR*

Decreto lista atividades essenciais que podem seguir funcionando

Agência de Notícias do Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou neste sábado (21) um decreto (4.317/2020) que orienta pela suspensão de serviços comerciais e atividades não essenciais e lista 25 segmentos que devem continuar a funcionar normalmente (veja abaixo).

O texto que propõe medidas restritivas mais severas sobre a atividade econômica busca reduzir a circulação de pessoas e, desta forma, reforçar o enfrentamento contra a pandemia do novo coronavírus.

A decisão se soma ao fechamento de shopping centers, academias, escolas públicas e privadas. “Estamos avaliando as necessidades diariamente, seguindo orientação das autoridades sanitárias do Estado. Nesse momento, essa recomendação é imperativa”, afirmou Ratinho Junior. “Todos os esforços estão direcionados na contenção da circulação do coronavírus, pedimos essa colaboração da iniciativa privada”.

Segundo Ratinho Junior, o governo estadual divulgará um pacote de medidas para reduzir o impacto da pandemia sobre a atividade econômica, atendendo necessidades de empresas, segmentos econômicos e pessoas atingidas pelas perdas financeiras decorrentes da desaceleração da economia.

O decreto considera normativas estabelecidas pela lei federal 13.979/20, regulamentada pelo decreto 10.282/20, a Medida Provisória 926/20 e o decreto estadual 4.230/20. Pelo texto, são considerados serviços e atividade essenciais, que não podem ser interrompidos:

- tratamento e abastecimento de água, produção e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;
- assistência médica e hospitalar;
- assistência veterinária;
- produção, distribuição e comercialização de medicamentos para uso humano e veterinário e produtos odontológico-hospitalares, inclusive na modalidade de entrega delivery e similares;
- produção, distribuição e comercialização de alimentos para uso humano e veterinário, inclusive na modalidade de entrega delivery e similares;
- agropecuários para manter o abastecimento de insumos e alimentos necessários à manutenção da vida animal;
- funerários;
- transporte coletivo, inclusive serviços de táxi e transporte remunerado privado individual de passageiros;
- fretamento para transporte de funcionários de empresas e indústrias cuja atividade esteja autorizada ao funcionamento;
- transporte de profissionais da saúde e de coleta de lixo;
- captação e tratamento de esgoto e lixo;
- telecomunicações;
- guarda, uso e controle de substâncias radioativas, equipamentos e materiais nucleares;
- processamento de dados ligados a serviços essenciais;
- imprensa;
- segurança privada;
- transporte de cargas de cadeias de e fornecimento de bens e serviços;
- serviço postal e o correio aéreo nacional;

continua na próxima página

- controle de tráfego aéreo e navegação aérea;
- compensação bancária;
- atividades médico-periciais relacionadas com o regime geral de previdência social e a assistência social;
- atividades médico-periciais relacionadas com a caracterização do impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial da pessoa com deficiência, por meio da integração de equipes multiprofissionais e interdisciplinares, para fins de reconhecimento de direitos previstos no Estatuto da Pessoa com Deficiência;
- outras prestações médico-periciais da carreira de Perito Médico, indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade;
- setores industriais;
- setores da construção civil.



Para ter acesso ao documento, clique AQUI.

Revogado o Art. 18 da MP 927

O presidente Jair Bolsonaro anunciou nesta segunda (23), a revogação do Art. 18 da MP 927, que permitia a suspensão dos contratos de trabalho por até quatro meses sem pagamento de salários.

A medida foi publicada pelo governo nesta segunda no “Diário Oficial da União”, com ações para combater o efeito da pandemia de coronavírus sobre a economia. O governo defende a MP como uma forma de evitar demissões em massa. O trecho revogado pelo presidente foi o artigo 18.

Uma medida provisória, assim que assinada pelo presidente, passa a valer como lei. Em no máximo 120 dias, precisa ser aprovada pelo Congresso, senão perde a validade. Os outros pontos que não foram revogados pelo presidente seguirão para a análise de deputados e senadores.

A MP estabelece, como formas de combater os efeitos do novo coronavírus:

Teletrabalho (trabalho à distância, como home office).

- regime especial de compensação de horas no futuro em caso de eventual interrupção da jornada de trabalho durante calamidade pública;
- suspensão de férias para trabalhadores da área de saúde e de serviços considerados essenciais
- antecipação de férias individuais, com aviso ao trabalhador até 48 horas antes;
- concessão de férias coletivas;
- aproveitamento e antecipação de feriados;
- suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho;
- direcionamento do trabalhador para qualificação;
- adiamento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Regras para teletrabalho:

No que diz respeito ao teletrabalho, estão entre os principais itens da MP:

- não será preciso alterar contrato para o empregador determinar o teletrabalho e a posterior volta ao trabalho presencial;

- o empregado deve ser informado da mudança com no mínimo 48 horas de antecedência;

- um contrato escrito, fora o contrato tradicional de trabalho, deverá prever aspecto relativos à responsabilidade da aquisição, manutenção e fornecimento de equipamento tecnológico para teletrabalho e o reembolso de despesas arcadas pelo empregado;

- quando o empregado não dispor do equipamento necessário para o trabalho remoto, o empregador poderá disponibilizá-lo de modo que depois seja devolvido pelo empregado;

- vale para estagiários e aprendizes.

Banco de horas

A MP também permite que haja interrupção da jornada de trabalho durante o período de calamidade pública e que horas não trabalhadas sejam compensadas no futuro pelos trabalhadores, uma espécie de banco de horas ao contrário. Funciona da seguinte forma:

- a interrupção da jornada de trabalho com regime especial de compensação ficam estabelecidos por meio de acordo coletivo ou individual formal;
- a compensação futura para recuperar o tempo de trabalho interrompido poderá ocorrer com a prorrogação diária da jornada em até duas horas, sem exceder o total de dez horas corridas trabalhadas;
- a compensação do saldo de horas poderá ser determinada pelo empregador independentemente de convenção coletiva ou acordo individual ou coletivo;
- a compensação deverá ocorrer no prazo de até dezoito meses, contados da data de encerramento do estado de calamidade pública.

Férias

Sobre a antecipação e a possível suspensão de férias, a MP estabelece que:

- férias antecipadas, sejam elas individuais ou coletivas, precisam ser avisadas até 48 horas antes e não podem durar menos que 5 dias
- férias podem ser concedidas mesmo que o período de referência ainda não tenha transcorrido;
- quem pertence ao grupo de risco do coronavírus será priorizado para o gozo de férias;
- profissionais de saúde e de áreas consideradas essenciais podem ter tanto férias quanto licença não remunerada suspensas;
- flexibilização do pagamentos de benefícios referentes ao período
- Ministério da Economia e sindicatos não precisam ser informados da decisão por férias coletivas.

Feriados

- empregadores poderão antecipar o gozo de feriados não religiosos federais, estaduais, distritais e municipais, desde que funcionários sejam notificados ao menos 48 horas antes;
- feriados poderão ser utilizados para compensação do saldo em banco de horas, mas a MP não especifica como isso deverá ocorrer. Exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho
- Fica suspensa a obrigatoriedade de realização dos exames médicos ocupacionais, clínicos e complementares, exceto dos exames demissionais;
- os exames deverão ser feitos até 60 dias após o fim do estado de calamidade.

FGTS

Fica suspensa a exigibilidade do recolhimento do FGTS pelos empregadores, referente às competências de março, abril e maio de 2020, com vencimento em abril, maio e junho de 2020.

***Com informações do G1**

MP traz compensações aos empresários

Fecomércio PR faz análise da MP nº 927, publicada ontem (22) pelo governo federal que autoriza suspensão do contrato de trabalho por até 4 meses

“Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências.

A MP estabelece ações de natureza trabalhista que podem ser adotadas pela empresa para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente do coronavírus – COVID19.

A empresa poderá adotar diversas medidas, tais como: home office; antecipação de férias individuais; concessão de férias coletivas; aproveitamento e antecipação de feriados; banco de horas; suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde do trabalho; direcionamento do trabalhador para qualificação; e o adiantamento do recolhimento do FGTS.

Vale ressaltar que tais medidas possuem regras temporárias válidas até 31 de dezembro de 2020, nos termos do Decreto que reconheceu a calamidade pública.

Portanto, a MP é muito oportuna, pois vem no sentido de flexibilizar as normas trabalhista e, ao mesmo tempo, visa manter o emprego e a renda dos trabalhadores, bem como a sobrevivência das empresas durante o período de crise”.

Eduardo Gabardo
Diretor Superintendente
da Fecomércio PR

Comunicado

Hotel Sesc Caiobá - COVID 19

O Hotel Sesc Caiobá informa que devido à pandemia do novo coronavírus, o COVID 19, e seguindo orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e decreto municipal, as reservas até o dia 5/4/2020 foram canceladas. Se houver a necessidade de novos cancelamentos entraremos em contato.

Para mais informações, favor entrar em contato pelos telefones (41) 3452- 8800, 3452-8805 e 3452-8947.

Equipe Sesc Caiobá.

CNC: novo coronavírus começa a afetar confiança dos empresários do comércio

23 de março de 2020

Icec de março é o maior desde 2012, mas sofre queda no comparativo mensal

A crise do novo coronavírus já afeta o otimismo dos empresários do comércio. É o que aponta o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) de março, apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O índice de 128,4 pontos é mais alto do que o registrado em março do ano passado e representa o maior patamar desde dezembro de 2012, mas mostra queda na comparação com o mês anterior (-0,2%).

“No período de coleta dos dados, ainda não havia eclodido a crise no Brasil. Mesmo assim, o impacto inicial já aparece na confiança. A proporção de comerciantes que avaliam as condições atuais da economia como melhores ainda está ancorada nas projeções de maior crescimento este ano, projeções estas que estão sendo revistas em função da evolução do Covid-19.”, explica o presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembrando que o desempenho positivo do comércio vinha injetando otimismo em relação

ao desempenho do varejo no futuro.

Na categoria que mede a satisfação quanto às condições correntes, o subitem Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec) mostrou crescimento na comparação mensal (+1,1%) e na comparação anual (+5,2%). Já no desempenho do subíndice Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC), aparecem os primeiros efeitos da crise do novo coronavírus: as expectativas para os próximos meses são piores do que em fevereiro (-0,7%) e do que em relação a março de 2019 (-2,2%).

Em relação às intenções de investimento, o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) também registrou variação mensal negativa (-0,6%), com 106,9 pontos. Em relação a março de 2019, porém, houve aumento de 2,1%, apontando que, no período de apuração, os empresários ainda estavam mais dispostos a investir. Houve redução também na intenção de contratação de funcionários (123,9 pontos), -2,7% em relação a

fevereiro. Em março, o percentual de comerciantes dispostos a aumentar o quadro de funcionários foi de 69,1% dos empresários, ante 74,1% em fevereiro e 72% em março do ano passado.

A economista da CNC Izis Ferreira, responsável pela pesquisa, diz que a queda do índice de confiança dos empresários do setor interrompe cinco meses consecutivos de alta. “Os índices ainda estão na zona de avaliação positiva, mas provavelmente haverá reversão nos próximos resultados da pesquisa, com a deterioração econômica. Com a inflação baixa, melhora nos indicadores de emprego e crédito mais favorável, a economia vinha se recuperando gradualmente, o que incentivava a confiança dos tomadores de decisão no comércio. A crise do novo coronavírus, contudo, começou a impactar o otimismo dos comerciantes, especialmente pelo canal das expectativas para o curto prazo, em que as perspectivas para economia, comércio e empresa reduziram-se na passagem mensal.”, aponta.



Acesse a análise, os gráficos e a série histórica da pesquisa.

Sesc e Senac definem plano de ação de R\$ 1 bilhão para combate ao coronavírus

Fonte: CNC

A Confederação Nacional de Bens de Comércio, Serviços e Turismo (CNC) enviou ontem ao presidente da República, Jair Bolsonaro, um plano de ações do Sesc e Senac, no valor de R\$ 1 bilhão, para conscientização, combate ao coronavírus e prestação de serviços à sociedade nos próximos três meses. Desse modo, a capilaridade das duas instituições, presentes em municípios carentes de estrutura para o enfrentamento do problema, será utilizada para reduzir os impactos da epidemia.

A proposta da CNC, encaminhada também aos ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Saúde, Luiz Mandetta; ao presidente do Senado Federal, David Alcolubre e ao presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, é que as ações sugeridas sejam implementadas em substituição ao corte de 50%, por três meses, nas contribuições do Sesc e do Senac, conforme definido em plano emergencial divulgado pelo governo no início desta semana e cujo efeito financeiro também equivale a R\$ 1 bilhão.

“A Confederação, através do Sesc e do Senac, está preparada para ajudar o governo na conscientização para reduzir os impactos do coronavírus na sociedade brasileira, assim como no combate à epidemia. Temos estrutura, capilaridade e pessoal, assim como canais de comunicação já abertos com as comunidades. Nossas

propostas poderão ser, inclusive, adaptadas a mudanças que venham a ser sugeridas pelo Ministério da Saúde”, esclareceu o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

O plano a ser executado nos próximos três meses (abril, maio e junho) pelo Sistema Comércio, por meio do Sesc e Senac, visa a mobilização e disseminação de conhecimento; aperfeiçoamento de competências dos profissionais da área de saúde que atuarão no contexto da pandemia, além de apoio e instrumentalização à política pública de combate ao vírus e de segurança alimentar.

Atualmente, o Sesc e o Senac estão presentes em mais de 2.400 municípios, prestando atendimentos nas áreas de educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência, programa de distribuição de alimentos, atuando, muitas vezes, onde o poder público não consegue chegar.

A CNC alerta, no documento, que o corte de 50% da contribuição compulsória, definido pelo governo, poderá levar, ao contrário, ao fechamento de unidades do Sesc e do Senac, levando à diminuição de atendimentos, redução do quadro de empregados e suspensão de investimentos programados.

A proposta do governo como benefício para o empresariado em nada amenizará os impactos da cri-

se, pois, para as empresas contribuintes (cerca de 600 mil de médio e grande portes), a economia média mensal será em torno de 350 reais por empresa, não representando, assim, uma economia expressiva que justifique a desconstrução do sistema.

Seguem as propostas de ações apresentadas:

1. Colaborar na identificação da abrangência do número de infectados no Brasil e no apoio à instrumentalização dos profissionais de saúde, por meio da aquisição e distribuição de materiais necessários à prevenção e ao combate à pandemia, em conformidade com as orientações dos órgãos governamentais de saúde.
2. Em caráter emergencial, mobilizar as redes de supermercados, restaurantes, bares e outros doadores para a coleta e distribuição de alimentos para instituições sociais, por meio do Projeto MESA BRASIL [1], de abrangência nacional.
3. Disponibilizar as unidades do Sesc e do Senac, incluindo 50 Unidades Móveis, para ampliação e interiorização das ações de atenção primária à saúde, tais como: vacinação, coleta de sangue, ações gerais de prevenção, dentre outras.
4. Desenvolver e ofertar programações, gratuitamente, para mobili-

zação da sociedade em geral e/ou para capacitação de profissionais da área de saúde, em consonância com as demandas e prioridades do Sistema Único de Saúde, por meio

das plataformas digitais de ambas as instituições (Sesc e Senac).

5. Aquisição e disponibilização de respiradores e outros equipamen-

tos necessários para o tratamento de infectados.



Acesse o documento na íntegra

Senac prepara lista de compras para a quarentena

Com o avanço de contaminação do novo coronavírus no Brasil, a recomendação é ficar em casa e evitar aglomerações. Com isso os supermercados ficaram lotados pelo medo do desabastecimento. O

Governador do estado, Carlos Massa Ratinho Jr, declarou na semana passada que o Paraná não corre esse risco, mas mesmo assim a população passou a estocar alimentos. A nutricionista do Senac PR, Hellen

Suleman Honda, preparou uma lista de compras para esse momento de quarentena. A lista abaixo é suficiente para uma família de até seis pessoas não precisar sair de casa por pelo menos 15 dias.

Confira:

LISTA DE COMPRAS PARA 15 DIAS

Carne bovina

carne moída1 kg
iscas1 kg
bife1 kg

Frango

Coxa s/coxa2 kg
Inteiro1 unidade
Peito1 kg
linguiça0,500 kg
ovos2 dz
Carne suína2 kg
Peixe1 kg
bacon0,200 kg
calabresa0,200 kg

HORTIFRUTIQUANTIDADE

alho0,2 kg
abacaxi1 unidade
abobora1 unidade
abobrinha0,5 kg
banana1 kg
batata1 kg
batata doce0,5 kg

brócolis1 unidade
cebola0,250 kg
cebolinha1 unidade
cenoura0,5 kg
chuchu0,3 kg
couve flor1 unidade
laranja1 kg
maçã0,5 kg
mamão0,5 kg
mandioca0,5 kg
melão1 unidade
repolho1 unidade
salsinha1 unidade
vagem0,250 kg

PRODUTOS SECOS

achocolatado1 unidade
açúcar5 kg
amido de milho0,250 kg
Arroz5 kg
atum2 unidade
azeite1 unidade
biscoito3 unidade
café1 kg

chá1 unidade
ervilha em conserva2 unidade
extrato de tomate2 unidade
farinha de trigo5 kg
Feijão carioca1 kg
Feijão preto1 kg
fermento biológico1 unidade
fermento químico1 unidade
Fubá amarelo fino1 kg
iogurte2 bandejas
leite12 unidade
Leite condensado2 unidade
macarrão4 pacotes
manteiga0,300 kg
milho em conserva2 unidade
óleo2 unidade
pão3 pacotes
pepino conserva1 unidade
sal1 kg
sardinha2 unidade
suco concentrado2 unidade
Tomate pelati2 unidade
Vinagre1 unidade

Vacina da gripe começa segunda-feira e a do sarampo é prorrogada

Agência de Notícias do Paraná

A Secretaria de Estado da Saúde inicia segunda-feira (23) a Campanha de Vacinação contra a Influenza 2020. A imunização, que costuma ser feita em abril, foi antecipada por conta da pandemia do coronavírus. A campanha segue até o dia 22 de maio, com o dia D de mobilização nacional marcado para 9 de maio.

O objetivo da antecipação da campanha é evitar o aumento de doenças respiratórias e a sobrecarga do sistema de saúde. “A vacina contra a gripe não diminui o risco de contágio por coronavírus, mas o principal objetivo da imunização vacinação contra a gripe é reduzir as complicações, internações e, principalmente, a mortalidade decorrente das infecções causadas pela influenza”, explica o secretário da Saúde, Beto Preto. “Neste momento, facilitará a definição do diagnóstico de pacientes com suspeita de adoecimento pela Covid-19”, afirma.

A Secretaria da Saúde informa, ainda, que foi prorrogada a vacinação contra o sarampo. A imunização contra esta doença será concomitante com a vacinação contra a gripe, aproveitando a ida da população aos postos e unidades de saúde.

“Seguimos orientação do Ministé-

rio da Saúde e agora a vacinação contra a doença será indiscriminada, para pessoas de 20 a 49 anos”, destaca o secretário Beto Preto.

GRIPE - Neste ano, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza será em três fases, com grupos prioritários distintos. O primeiro grupo a receber vacina são os idosos, a partir de 60 anos e os profissionais da área da saúde.

“A decisão é mais uma medida de proteção a esses públicos, em especial aos idosos, que dependendo da gravidade da doença respiratória podem apresentar riscos de complicações evoluindo, inclusive, para o óbito”, alerta Beto Preto.

A segunda fase inicia a partir do dia 16 de abril e abrangerá professores das escolas públicas e privadas, profissionais das forças de segurança e salvamento, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Já a terceira e última fase terá início no dia 9 de maio, abrangendo crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes; mulheres que tiveram parto recente (puérperas), povos indígenas, adolescentes e jovens

de 12 a 21 anos em medidas socioeducativas, presos, funcionários do sistema prisional e adultos de 55 a 59 anos, que neste ano também fazem parte do grupo prioritário.

METAS - A meta de cobertura vacinal é de 90% de cada grupo prioritário. No Paraná, cerca de 3,9 milhões de pessoas fazem parte destes grupos. O primeiro quantitativo de vacinas enviadas pelo Ministério da Saúde ao Paraná perfaz um total de 522 mil doses. Já foram encaminhadas para as Regionais de Saúde (RS) que farão a distribuição aos municípios.

SARAMPO - “A prorrogação do prazo da vacinação contra o sarampo é estratégica e foi definida como forma de ampliar o acesso do público à imunização. O vírus que transmite a doença está presente no estado e precisamos interromper a circulação”, afirma a diretora de Vigilância e Atenção em Saúde.

“Entre 10 de fevereiro a 13 de março, a campanha nacional de imunização contra o sarampo foi dirigida ao público de 20 a 29 anos e neste momento estamos ampliando para 20 a 49 anos. O objetivo é atingir uma maior cobertura vacinal da população paranaense”, diz Maria Goretti.

Morre ex-vereador Fabiano Braga Cortes Jr.

Contra Ponto

O ex-vereador de Curitiba Fabiano Braga Côrtes Júnior faleceu neste domingo (22), aos 62 anos, vítima de câncer. Foi eleito por dois mandatos consecutivos (1989-1992 e 1993-1996).

Nascido em Curitiba em 1958, era sobrinho do ex-governador Ney Braga, filho do ex-vereador e ex-deputado estadual e federal Fabiano Braga Côrtes e irmão do vereador licenciado de Curitiba Felipe Braga Côrtes. Era engenheiro florestal e teve a vida dedicada à política da capital e do estado.

Em 1997, foi nomeado chefe de gabinete e acumulou a secretaria de Comunicação Social de Curitiba na gestão de Cássio Taniguchi. Foi assessor da Casa Civil do governo do estado, diretor do Instituto de Pesos e Medidas e diretor de Planejamento e Desenvolvimento da Urbs.

Devido ao risco de contágio do novo coronavírus, não haverá velório e o corpo será cremado. Fabiano Braga Côrtes Júnior deixa esposa, três filhas e quatro netos.



CORONAVÍRUS SAIBA COMO SE PREVENIR

O QUE FAZER



Lave as mãos várias vezes com água e sabão. Lave os pulsos, entre os dedos e embaixo das unhas.



Limpe as mãos e os objetos mais manuseados, com álcool em gel 70%.



Mantenha os ambientes sempre ventilados.



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o braço ou com um lenço descartável.

O QUE NÃO FAZER



Não compartilhe objetos pessoais, inclusive canetas e celulares.



Não toque no nariz, boca ou olhos antes de lavar as mãos.



Evite lugares com muita gente.



Não cumprimente as pessoas com abraços, beijos e apertos de mão.

OS PRINCIPAIS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS SÃO:
FEBRE • TOSSE • DIFICULDADE PARA RESPIRAR

EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE PARA 0800 644 4414
OU PELO WHATSAPP 41 - 3330 4414



SAIBA MAIS: BAIXE O APP
CORONAVIRUS-SUS

CORONAVIRUS.PR.GOV.BR

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

GUIA DE ORIENTAÇÕES

CORONAVÍRUS

#SiComercioContraCovid19



CASA LIMPA, LIVRE DO COVID19



NÃO ENTRE DE SAPATOS EM CASA

O indicado é retirar os calçados antes de entrar em casa ou utilizar um capacho de vinil, que deve ser lavado frequentemente.



O QUE USAR PARA LIMPAR A CASA? QUANTAS VEZES POR DIA?

A limpeza deve ser feita diariamente e de forma mais criteriosa. Utilize desinfetante ou uma solução de vinagre e água para limpar o piso. Nas superfícies, pode ser usado o álcool 70%, aliado no combate ao coronavírus. O uso do aspirador de pó também é recomendado.

COMO A LIMPEZA DEVE SER FEITA?

Começar pelas partes mais altas e terminar no chão. O uso de aspirador ajuda a não espalhar partículas contaminadas. Um pano úmido, porém, tem a mesma eficácia na tarefa.



QUAIS OBJETOS REQUEREM MAIS ATENÇÃO?

Os de uso compartilhado, como controle remoto, telefone, interruptores, campainhas, maçanetas e corrimãos. Após cada uso, é recomendada a limpeza com álcool 70% ou solução de água e sabão neutro líquido.

CUIDE DE SUA CASA, DE VOCÊ E DE SUA FAMÍLIA.



O SARAMPO VOLTOU. VACINE-SE

O Sarampo é uma doença infecciosa, transmitida por vírus e que pode ser contraída por pessoas de qualquer idade. As complicações decorrentes do Sarampo são mais graves em crianças menores de 5 anos e podem causar meningite, encefalite, pneumonia, entre outras doenças. O vírus é transmitido pela respiração, fala, tosse e espirro. As micropartículas virais ficam suspensas no ar, por isso o alto poder de contágio da doença.

O Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná é apoiador da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) na Campanha Nacional de Vacinação Contra o Sarampo. A vacinação é gratuita e por meio da parceria entre SESA e Fecomércio, os empresários do comércio poderão agendar a vacinação de seus colaboradores e clientes em seus estabelecimentos.

Empresário do comércio, entre em contato com a Regional de Saúde mais próxima e leve a vacinação para sua empresa.

Município	Diretor/a Regional	Telefone
Paranaguá	Jose Carlos Abreu	41 3420 6600
Matinhos Caiobá		41 99206 7990
Curitiba	Jose Dalmi Dissenha	41 3235 6757
Rio Negro		41 99113 9651
São Jose dos Pinhais		
Ponta Grossa	Robson Xavier da Silva	42 3219 9800
Castro		42 99925 7260
Irati	Walter Henrique Trevisan	42 3423 2400 42 99941 9339
Guarapuava	Eliane de Cacia Harmuch	42 3621 3600
Prudentópolis		42 99967 9894
São Mateus do Sul	Henrique Cesar Guzzoni	42 3521 1750
União da Vitória		42 99950 0614
Pato Branco	Anderson Carlos Nezzello	46 3309 2400
Palmas		46 99972 9729
Francisco Beltrão	Maria Isabel da Cunha	46 3524 3300
Foz do Iguaçu		46 99911 2716
Medianeira	Ielita Santos da Silva	45 3545 7100
		45 99985 7828
Cascavel	João Gabriel Avanci	45 3321 5561
		45 99973 4451
Campo Mourão	Eurivelton Wagner Siqueira	44 3523 1844
		44 99118 8447
Umuarama	Viviane Herrera Ufemea	44 3621 8200
		44 99921 8693
Paranavai	Nivaldo Aparecido Mazzin	44 3421 3512
		44 9 99949145
Maringá	Ederlei Ribeiro Alkamim	44 3261 6264
		44 99125 4249
Apucarana	Altimar José Carletto	43 3420 2900
		43 99974 0616
Londrina	Maria Lucia da Silva Lopes	43 3379 6000
		43 98402 2305
Cornélio Procopio	Claudio Cordeiro da Silva Filho	43 3520 3500
		43 99912 0339
Jacarezinho	Antonioni Antenor Palhares	43 3511 1100
Santo Antonio da Platina		43 99923 5806
Toledo	Alberi Locatelli	45 3379 6900
Marechal Candido Rondon		45 99961 8572

NESTE VERÃO, EVITE HÓSPEDES INDESEJADOS.



FAÇA SUA PARTE!

Elimine os criadouros do
mosquito da dengue.